



Notificações fiscais por e-mail podem causar erros

Orçamento quer acabar com notificações por carta registada mas OTOC avisa para problemas

LUCÍLIA TIAGO
ltiago@jn.pt

O contribuinte irá passar a receber as notificações fiscais por e-mail e não por correio normal, uma mudança prevista no Orçamento que poderá criar "problemas sérios no relacionamento como o fisco", alerta o presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Na proposta de Orçamento de Estado (OE) que a Assembleia da República hoje começa a discutir, o Governo defende o "desenvolvimento da implementação do sistema das notificações electrónicas" com o objectivo de, "no futuro", este sistema permitir a desmaterialização das comunicações entre a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DCGI) e os contribuintes. Dito de outra forma, as notificações (que actualmente chegam a casa do contribuinte por carta registada) para pagamento de impostos irão passar a ser enviadas por via electrónica. Para o presidente da Direcção da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, a medida, sendo positiva, terá de ser "devidamente acautelada", assegurando que aquela informação é efectivamente recebida pelo destinatário.

Além de ter de contornar o facto de nem todas as pessoas terem caixa de e-mail, a solução terá de incluir um mecanismo de segurança "que quem leu a notificação é o notificado". Caso contrário, alerta Domingues Azevedo, pode dar-se o caso de um contribuinte ser mais tarde confrontado com um processo de execução sem que se tenha



Orçamento prevê que a notificação para pagar impostos seja apenas por e-mail

Cronologia

10 e 11 Fevereiro

GENERALIDADE

Exactamente 15 dias depois de ter sido entregue na Assembleia da República, a proposta de Orçamento para 2010 começa a ser discutida na generalidade. Esta análise decorre entre hoje e amanhã e termina com a votação na generalidade, na qual PSD e CDS anunciaram já que se abstêm.

12 de Fevereiro

AUDIÇÕES

A proposta do OE "desce" à Comissão e começam as audições aos vários ministros. Ao longo deste período, e até às votações na especialidade, os partidos podem entregar propostas de alteração.

2 de Março

VOTAÇÕES NA ESPECIALIDADE

Começam as votações na especialidade.

11 e 12 de Março

VOTAÇÃO FINAL GLOBAL

Terminadas as votações na especialidade, a proposta "sobe" de novo ao Plenário para a discussão e votação final global – estando esta marcada para 12 de Março. Se for aprovado, o diploma segue para o Palácio de Belém, onde aguardará a promulgação do presidente da República, sendo depois publicado em Diário da República.

apercebido de que tinha impostos em falta. Os avisos das Finanças seguem actualmente por notificação ou citação (entregue em mão) e têm de ser claras sobre quem visam, qual o facto que afecta o seu património, o motivo e o valor em causa. Para Domingues Azevedo, alguns dos constrangimentos poderão ser ultrapassados com a atribuição, por parte do Fisco, de um e-mail a cada sujeito passivo, ao qual seria atribuído uma password.

Assembleia da República começa hoje a discutir a proposta de Orçamento do Estado para 2010

Sobre o OE que entre hoje e amanhã vai centrar as atenções da AR – e onde a Lei das Finanças Regionais voltará a cruzar-se com o Orçamento – Domingues Azevedo considera que é "o possível", tendo em conta as actuais circunstâncias, mas recusa a tese (ultimamente muito defendida) que a quebra acentuada das receitas fiscais em 2009 seja causada pelo aumento da fuga e evasão fiscais, acreditando antes que se deva mais à gestão das empresas (que limitaram os stocks ao mínimo e pagam mais tarde aos credores).

Candidato a bastonário da OTOC, Domingues Azevedo diz que entrou na corrida porque a criação da Ordem criou uma "nova dinâmica na profissão". ■